

**Pacto**   
**Pela Vida**

*Boletim Trimestral da  
Conjuntura Criminal  
em Pernambuco*

*1º Trimestre 2021*

# BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM  
Rua Santo Elias, 535, Espinheiro, Recife-PE, CEP: 52020-090, Fone: (81) 3182.4403  
[www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br) - [agencia@condepefidem.pe.gov.br](mailto:agencia@condepefidem.pe.gov.br)

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador

**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**  
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**José Francisco de Melo Cavalcanti Neto**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti**  
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO  
**Marcelo Bruto da Costa Correia**  
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM  
**Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**  
Diretora Presidente

**Maurílio Soares de Lima**  
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**  
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE  
**José Luiz de Amorim Ratton Júnior**  
Coordenador

## EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM  
**Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**  
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)  
Margareth Monteiro (Diagramação)  
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS  
**Jonas Sobral Moreno**  
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)  
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)  
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	14
3. Notas Metodológicas.....	16

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.14	n.1	jan./ mar.2021
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.  
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de  
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE  
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

## BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 1º TRIMESTRE 2021

### Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 14 - número 1, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no primeiro trimestre de 2021. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados durante os meses de janeiro a março, efetuando a comparação com igual período de 2020.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Gestão e Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de Pernambuco - SEDUH. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

## 1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 1.1 – Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Desde janeiro deste ano que a criminalidade violenta vem diminuindo em Pernambuco (**Tabelas 1 e 2**). O cômputo mensal de vítimas de homicídio passou a assumir valores sempre menores de janeiro a março de 2021, na comparação com o mês equivalente em 2020. Por sua vez, as taxas de CVLI computadas no Estado, nos três primeiros meses do ano, seguiram uma tendência de queda similar à dos números mensais de homicídios, apontando em janeiro a maior proporção do trimestre (3,00 vítimas por 100 mil habitantes).

A distribuição espacial demonstrou que a RD Metropolitana manteve o maior quantitativo trimestral de vítimas de CVLI (391 casos), enquanto o Sertão de Itaparica foi a RD que apresentou o menor número acumulado de pessoas vitimadas (8 casos). Vale ressaltar os registros mensais decrescentes verificados na RD Mata Sul, enquanto na RD Agreste Setentrional foi anotada uma expansão sequenciada dos CVLIs, mês após mês.

**TABELA 1**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2020 / 1º trimestre de 2021**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	143	115	160	<b>418</b>	133	119	139	<b>391</b>
Mata Norte	30	23	31	<b>84</b>	35	21	21	<b>77</b>
Mata Sul	42	48	46	<b>136</b>	34	31	22	<b>87</b>
Agreste Central	45	42	59	<b>146</b>	31	28	29	<b>88</b>
Agreste Meridional	27	9	17	<b>53</b>	17	16	17	<b>50</b>
Agreste Setentrional	12	14	16	<b>42</b>	11	12	14	<b>37</b>
Sertão Central	7	3	3	<b>13</b>	1	5	4	<b>10</b>
Sertão de Itaparica	1	2	2	<b>5</b>	3	3	2	<b>8</b>
Sertão do Araripe	3	4	2	<b>9</b>	4	6	3	<b>13</b>
Sertão do São Francisco	19	21	12	<b>52</b>	9	9	12	<b>30</b>
Sertão do Moxotó	3	11	5	<b>19</b>	8	5	5	<b>18</b>
Sertão do Pajeú	4	3	10	<b>17</b>	11	5	5	<b>21</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>336</b>	<b>295</b>	<b>363</b>	<b>994</b>	<b>297</b>	<b>260</b>	<b>273</b>	<b>830</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Em termos proporcionais, a maior incidência de criminalidade violenta ocorreu na RD Mata Norte (12,39 por 100 mil habitantes), secundada pela RD Mata Sul (10,98), que inverteram em 2021 as posições ocupadas no primeiro trimestre de 2020. Por sua vez, a RD Metropolitana assumiu a 3ª posição (9,50), enquanto o Sertão do Araripe voltou a exibir em 2021 o menor índice acumulado nos três primeiros meses do ano (3,77 por 100 mil habitantes).

**TABELA 2**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2020 / 1º trimestre de 2021**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	3,51	2,82	3,92	<b>10,27</b>	3,23	2,89	3,37	<b>9,50</b>
Mata Norte	4,86	3,73	5,02	<b>13,62</b>	5,63	3,38	3,38	<b>12,39</b>
Mata Sul	5,36	6,12	5,86	<b>17,34</b>	4,29	3,91	2,77	<b>10,98</b>
Agreste Central	3,74	3,48	4,89	<b>12,13</b>	2,54	2,29	2,37	<b>7,22</b>
Agreste Meridional	3,91	1,30	2,46	<b>7,68</b>	2,44	2,30	2,44	<b>7,18</b>
Agreste Setentrional	1,94	2,26	2,58	<b>6,80</b>	1,75	1,90	2,22	<b>5,88</b>
Sertão Central	3,81	1,63	1,63	<b>7,07</b>	0,54	2,70	2,16	<b>5,40</b>
Sertão de Itaparica	0,65	1,29	1,29	<b>3,24</b>	1,92	1,91	1,27	<b>5,11</b>
Sertão do Araripe	0,88	1,17	0,59	<b>2,64</b>	1,16	1,74	0,87	<b>3,77</b>
Sertão do São Francisco	3,45	3,81	2,17	<b>9,45</b>	1,60	1,59	2,12	<b>5,32</b>
Sertão do Moxotó	1,22	4,46	2,02	<b>7,71</b>	3,20	2,00	1,99	<b>7,20</b>
Sertão do Pajeú	1,20	0,90	3,00	<b>5,11</b>	3,28	1,49	1,49	<b>6,27</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>3,43</b>	<b>3,01</b>	<b>3,70</b>	<b>10,15</b>	<b>3,00</b>	<b>2,62</b>	<b>2,75</b>	<b>8,38</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

## 1.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No primeiro trimestre de 2021, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta ficaram abaixo dos valores calculados para o mesmo período em 2020 (**Tabela 3**). De fato, foram computadas 164 vítimas a menos, acarretando um recuo de 17,44% no indicador da criminalidade (caiu de 10,15 para 8,38 por 100 mil habitantes). Em termos absolutos, a maior queda no número de casos de CVLI aconteceu na RD Agreste Central (-58 casos), seguida de perto pela RD Mata Sul (-49).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, nove anotaram redução no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado nos três primeiros meses, em 2020 e 2021. Em cinco RDs o percentual de queda na taxa de CVLI ultrapassou a meta do PPV (-12,00%): Sertão do São Francisco (-43,70%), Agreste Central (-40,48%), Mata Sul (-36,68%), Sertão Central (-23,62%) e Agreste Setentrional (-13,53%). Proporcionalmente, a criminalidade violenta aumentou expressivamente em três RDs sertanejas: Sertão de Itaparica (57,72%), Sertão do Araripe (42,80%) e Sertão do Pajeú (22,70%).

**TABELA 3**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2020 / 1º trimestre de 2021**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Março 2020	Janeiro a Março 2021	Diferença		Janeiro a Março 2020	Janeiro a Março 2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	418	391	-27	-6,46	10,27	9,50	-0,77	-7,50
Mata Norte	84	77	-7	-8,33	13,62	12,39	-1,23	-9,03
Mata Sul	136	87	-49	-36,03	17,34	10,98	-6,36	-36,68
Agreste Central	146	88	-58	-39,73	12,13	7,22	-4,91	-40,48
Agreste Meridional	53	50	-3	-5,66	7,68	7,18	-0,50	-6,51
Agreste Setentrional	42	37	-5	-11,90	6,80	5,88	-0,92	-13,53
Sertão Central	13	10	-3	-23,08	7,07	5,40	-1,67	-23,62
Sertão de Itaparica	5	8	3	60,00	3,24	5,11	1,87	57,72
Sertão do Araripe	9	13	4	44,44	2,64	3,77	1,13	42,80
Sertão do São Francisco	52	30	-22	-42,31	9,45	5,32	-4,13	-43,70
Sertão do Moxotó	19	18	-1	-5,26	7,71	7,20	-0,51	-6,61
Sertão do Pajeú	17	21	4	23,53	5,11	6,27	1,16	22,70
<b>Pernambuco</b>	<b>994</b>	<b>830</b>	<b>-164</b>	<b>-16,50</b>	<b>10,15</b>	<b>8,38</b>	<b>-1,77</b>	<b>-17,44</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

### 1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs (Tabela 4), predominaram as vítimas masculinas em Pernambuco (respectivamente, 94,77% no primeiro trimestre de 2020 e 92,65% no primeiro trimestre de 2021). De janeiro a março de 2021, foram registrados 173 casos a menos de CVLI masculino (-18,37%) e 11 casos a mais do sexo feminino (+22,00%), comparativamente a igual período de 2020.



No espaço metropolitano, os resultados evidenciam a diminuição da criminalidade violenta praticada contra pessoas do sexo masculino, nos períodos considerados (caiu de 396 para 370 casos). Nessa mesma RD, foram registradas 21 ocorrências de CVLI contra mulheres no primeiro trimestre, tanto em 2020, como em 2021.

Fica salientada mais uma vez a concentração da criminalidade violenta na RD Metropolitana, mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro trimestre de 2021, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 48,11% do total de homens mortos por CVLI em Pernambuco, enquanto a participação das mulheres assassinadas na RD Metropolitana alcançou 34,43% do total de vítimas do sexo feminino no Estado. Além disso, chama a atenção o aumento no número de mulheres que perderam a vida em razão de CVLI na RD Agreste Meridional (passou de 4 para 10 casos).

**TABELA 4**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2020 / 1º trimestre de 2021**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2020			1º Trimestre 2021		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Metropolitana	418	396	21	391	370	21
Mata Norte	84	79	5	77	71	6
Mata Sul	136	131	5	87	78	9
Agreste Central	146	140	6	88	81	7
Agreste Meridional	53	48	4	50	40	10
Agreste Setentrional	42	38	4	37	36	1
Sertão Central	13	13	0	10	8	2
Sertão de Itaparica	5	5	0	8	8	0
Sertão do Araripe	9	9	0	13	12	1
Sertão do São Francisco	52	50	2	30	28	2
Sertão do Moxotó	19	17	2	18	16	2
Sertão do Pajeú	17	16	1	21	21	0
<b>Pernambuco</b>	<b>994</b>	<b>942</b>	<b>50</b>	<b>830</b>	<b>769</b>	<b>61</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

## 1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5**, apresentada a seguir, foi verificado um recuo tanto no número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública como nos homicídios praticados contra policiais, no comparativo do primeiro trimestre de 2021 com igual período de 2020 (respectivamente, -2 e -4 casos). Cabe frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, equivalendo a 2,82% no primeiro trimestre de 2020 e a 2,65% no primeiro trimestre de 2021.

As mortes de civis em confronto com a polícia aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano e ficaram estáveis nos períodos analisados (11 casos, em cada trimestre). Com relação aos policiais vítimas de CVLI, nos primeiros três meses de 2021 foi registrada apenas a morte de um policial militar na RD Metropolitana, no município do Paulista. Em ambos os períodos analisados, nas RDs Sertão Central e Sertão do Pajeú nem houve registro de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

**TABELA 5**

**Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre 2020 / 1º trimestre 2021**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2020	Janeiro a Março 2021	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2020	Janeiro a Março 2021	Diferença Absoluta
Metropolitana	11	11	0	2	1	-1
Mata Norte	1	0	-1	0	0	0
Mata Sul	3	3	0	2	0	-2
Agreste Central	4	4	0	1	0	-1
Agreste Meridional	0	1	1	0	0	0
Agreste Setentrional	1	0	-1	0	0	0
Sertão Central	0	0	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	1	1	0	0	0
Sertão do Araripe	1	0	-1	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	1	0	0	0	0
Sertão do Moxotó	1	0	-1	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>-2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>-4</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

## 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

### 2.1 – Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de CVLI referentes ao período de janeiro a março, em 2021 e 2020, evidenciam sua concentração nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, fato este assinalado em Boletins anteriores (**Tabela 6**). A categoria abrange doze municípios, os quais detêm, aproximadamente, 50,00% dos habitantes do Estado, que responderam por pouco mais da metade dos casos de CVLI apurados no Estado nesse início de 2021 (421 casos).

A categoria de municípios “até 20 mil habitantes” permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI (98 casos) e é nela que estão classificados 30 municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de homicídio nos três primeiros meses de 2021. Afogados da Ingazeira, Agrestina, Altinho, Bodocó, Canhotinho, Catende, Feira Nova, São Joaquim do Monte, Tacaratu e Tupanatinga, igualmente, não apresentaram casos de CVLI. Pertencem ao grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (180 casos). Carpina foi o único município da categoria com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” que não registrou caso de CVLI. Ao todo, 41 municípios do Estado, além do Arquipélago de Fernando de Noronha, finalizaram o primeiro trimestre de 2021 com “homicídio zero”, contra 38 municípios em igual período de 2020 (+7,89%).

Recife (149 casos), Jaboatão dos Guararapes (77) e Cabo de Santo Agostinho (37) foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI no acumulado de janeiro a março de 2021. Ademais, Garanhuns ostentou novamente o menor número trimestral de CVLI (10 casos). Dentre os municípios de grande porte populacional, o Recife apresentou discreto crescimento no número de pessoas vitimadas, mês após mês, ao invés de Vitória de Santo Antão, que obteve redução sequenciada dos CVLIs.

**TABELA 6**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2020 / 1º trimestre de 2021**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	43	30	38	111	35	31	32	98
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	81	75	85	241	68	55	57	180
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	52	47	71	170	51	40	40	131
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>160</b>	<b>143</b>	<b>169</b>	<b>472</b>	<b>143</b>	<b>134</b>	<b>144</b>	<b>421</b>
Cabo de Santo Agostinho	19	14	19	52	10	10	17	37
Camaragibe	7	0	3	10	4	6	5	15
Caruaru	11	12	12	35	8	12	6	26
Garanhuns	3	3	2	8	4	2	4	10
Igarassu	4	5	6	15	6	8	1	15
Jaboatão dos Guararapes	31	19	39	89	28	18	31	77
Olinda	8	4	21	33	9	11	6	26
Paulista	5	4	6	15	7	6	9	22
Petrolina	16	19	11	46	6	5	7	18
Recife	47	51	41	139	48	50	51	149
São Lourenço da Mata	2	2	5	9	4	3	6	13
Vitória de Santo Antão	7	10	4	21	9	3	1	13
<b>Pernambuco</b>	<b>336</b>	<b>295</b>	<b>363</b>	<b>994</b>	<b>297</b>	<b>260</b>	<b>273</b>	<b>830</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

De acordo com a **Tabela 7**, duas categorias de municípios superaram a taxa de CVLI calculada para o Estado como um todo: “até 20 mil habitantes” (8,48 por 100 mil habitantes” e “mais de 100 mil habitantes” (8,70 por 100 mil habitantes). Nesta última, o Cabo de Santo Agostinho voltou a sobressair, reassumindo a taxa trimestral de CVLI mais elevada (16,36 por 100 mil habitantes). Ademais, foi computada em Petrolina a menor taxa acumulada nesse período (4,48 por 100 mil habitantes), posição ocupada pelo município do Paulista no primeiro trimestre de 2020.

**TABELA 7**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2020/ 1º trimestre de 2021**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	3,75	2,62	3,31	<b>9,69</b>	3,03	2,68	2,76	<b>8,48</b>
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	3,78	3,50	3,96	<b>11,26</b>	3,14	2,54	2,63	<b>8,32</b>
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	3,01	2,72	4,10	<b>9,83</b>	2,91	2,28	2,28	<b>7,48</b>
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>3,35</b>	<b>2,99</b>	<b>3,53</b>	<b>9,88</b>	<b>2,96</b>	<b>2,77</b>	<b>2,97</b>	<b>8,70</b>
Cabo de Santo Agostinho	8,56	6,30	8,54	<b>23,43</b>	4,42	4,41	7,49	<b>16,36</b>
Camaragibe	4,34	0	1,86	<b>6,20</b>	2,45	3,67	3,06	<b>9,19</b>
Caruaru	2,84	3,10	3,09	<b>9,05</b>	2,02	3,03	1,51	<b>6,58</b>
Garanhuns	2,12	2,12	1,41	<b>5,65</b>	2,80	1,40	2,80	<b>7,00</b>
Igarassu	3,20	3,99	4,78	<b>11,99</b>	4,70	6,25	0,78	<b>11,74</b>
Jaboatão dos Guararapes	4,36	2,67	5,48	<b>12,52</b>	3,90	2,50	4,31	<b>10,72</b>
Olinda	2,09	1,04	5,48	<b>8,62</b>	2,34	2,86	1,56	<b>6,77</b>
Paulista	1,46	1,17	1,75	<b>4,38</b>	2,02	1,73	2,59	<b>6,34</b>
Petrolina	4,10	4,86	2,81	<b>11,80</b>	1,49	1,24	1,73	<b>4,48</b>
Recife	2,84	3,08	2,48	<b>8,41</b>	2,88	3,00	3,06	<b>8,94</b>
São Lourenço da Mata	1,72	1,71	4,28	<b>7,73</b>	3,39	2,54	5,07	<b>11,02</b>
Vitória de Santo Antão	4,86	6,93	2,77	<b>14,57</b>	6,18	2,06	0,69	<b>8,93</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>3,43</b>	<b>3,01</b>	<b>3,70</b>	<b>10,15</b>	<b>3,00</b>	<b>2,62</b>	<b>2,75</b>	<b>8,38</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## **2.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População**

Os dados acumulados no período de janeiro a março, em 2021 e 2020, demonstram a retração tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**). Dentre essas, chamou a atenção a categoria "até 20 mil habitantes", a qual reuniu menos vítimas em ambos os períodos analisados e, no primeiro trimestre de 2020, exibiu a menor taxa de CVLI. Contudo, acumulou nesse início de 2021 a segunda taxa mais elevada (8,48 por 100 mil habitantes).

O grupo com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" obteve as variações percentuais negativas mais elevadas: -25,31% no número de vítimas e -26,11% na taxa trimestral de CVLI. Foi também o grupamento que experimentou a maior redução absoluta na quantidade de vítimas (-61 casos), resultando no recuo da taxa trimestral de 11,26 para 8,32 por 100 mil habitantes.

O grupamento formado por municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” registrou a menor incidência da criminalidade violenta, em termos proporcionais (7,48 por 100 mil habitantes). Já o grupo de municípios de grande porte populacional voltou a ostentar a maior taxa acumulada de CVLI (8,70 por 100 mil habitantes), apesar da diminuição de 51 casos verificada nos períodos analisados. Nesse contexto, Petrolina (-28 casos), Cabo de Santo Agostinho (-15) e Jaboatão dos Guararapes (-12) foram os municípios que acusaram as maiores quedas nos números de CVLI.

A taxa de CVLI recuou em sete dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", no acumulado de janeiro a março de 2021. Em seis deles foram obtidas reduções acima da meta do PPV (-12,00%), na comparação com igual período de 2020: Petrolina (-62,03%), Vitória de Santo Antão (-38,71%), Cabo de Santo Agostinho (-30,17%), Caruaru (-27,29%), Olinda (-21,46%) e Jaboatão dos Guararapes (-14,38%). Por outro lado, em cinco municípios houve crescimento na taxa de CVLI nos períodos confrontados: Camaragibe (48,23%), Paulista (44,75%), São Lourenço da Mata (42,56%), Garanhuns (23,89%) e Recife (6,30%).

**TABELA 8**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2020 / 1º trimestre de 2021**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Março 2020	Janeiro a Março 2021	Diferença		Janeiro a Março 2020	Janeiro a Março 2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	111	98	-13	-11,71	9,69	8,48	-1,21	-12,49
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	241	180	-61	-25,31	11,26	8,32	-2,94	-26,11
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	170	131	-39	-22,94	9,83	7,48	-2,35	-23,91
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>472</b>	<b>421</b>	<b>-51</b>	<b>-10,81</b>	<b>9,88</b>	<b>8,70</b>	<b>-1,18</b>	<b>-11,94</b>
Cabo de Santo Agostinho	52	37	-15	-28,85	23,43	16,36	-7,07	-30,17
Camaragibe	10	15	5	50,00	6,20	9,19	2,99	48,23
Caruaru	35	26	-9	-25,71	9,05	6,58	-2,47	-27,29
Garanhuns	8	10	2	25,00	5,65	7,00	1,35	23,89
Igarassu	15	15	0	0	11,99	11,74	-0,25	-2,08
Jaboatão dos Guararapes	89	77	-12	-13,48	12,52	10,72	-1,80	-14,38
Olinda	33	26	-7	-21,21	8,62	6,77	-1,85	-21,46
Paulista	15	22	7	46,67	4,38	6,34	1,96	44,75
Petrolina	46	18	-28	-60,87	11,80	4,48	-7,32	-62,03
Recife	139	149	10	7,19	8,41	8,94	0,53	6,30
São Lourenço da Mata	9	13	4	44,44	7,73	11,02	3,29	42,56
Vitória de Santo Antão	21	13	-8	-38,10	14,57	8,93	-5,64	-38,71
<b>Pernambuco</b>	<b>994</b>	<b>830</b>	<b>-164</b>	<b>-16,50</b>	<b>10,15</b>	<b>8,38</b>	<b>-1,77</b>	<b>-17,44</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### **2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População**

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro trimestre de 2021 revelaram números mais reduzidos de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2020, sendo verificado o maior decréscimo no conjunto com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-66 casos). Cerca da metade dos CVLIs masculinos foi cometida nos municípios mais populosos (51,63%), valendo ressaltar os cinco com maior ocorrência de homens assassinados no primeiro trimestre de 2021: Recife em 1º lugar (143 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (73), Cabo de Santo Agostinho em 3º (34), Caruaru e Olinda em 4º (24 homens vitimados, em cada).

Quanto ao sexo feminino, houve discreta variação no montante de mulheres vitimadas nos períodos analisados (passou de 50 para 61 casos). Três categorias registraram aumento no número de mulheres assassinadas: “até 20 mil habitantes” (+7 casos), “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+5) e “mais de 100 mil habitantes” (+2). O grupamento formado pelos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” foi o único em que houve queda (-3 mulheres vitimadas).

Igualmente foi encontrado o maior número de CVLI feminino nos municípios de maior porte populacional, os quais responderam por 39,34% das ocorrências praticadas contra mulheres nos três primeiros meses de 2021 (24 casos). Três municípios responderam por 54,17% das vítimas de CVLI feminino computadas nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”: Recife (6 casos), Jaboatão dos Guararapes (4) e Cabo de Santo Agostinho (3). Vale salientar que em São Lourenço da Mata não foi registrada ocorrência de CVLI feminino de janeiro a março de 2021. Ademais, em Vitória de Santo Antão não houve registro de mulher assassinada nos dois períodos em análise.

**TABELA 9**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2020 / 1º trimestre de 2021**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2020			1º Trimestre 2021		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	111	106	4	98	87	11
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	241	230	11	180	164	16
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	170	157	13	131	121	10
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>472</b>	<b>449</b>	<b>22</b>	<b>421</b>	<b>397</b>	<b>24</b>
Cabo de Santo Agostinho	52	50	2	37	34	3
Camaragibe	10	10	0	15	14	1
Caruaru	35	33	2	26	24	2
Garanhuns	8	8	0	10	8	2
Igarassu	15	14	0	15	13	2
Jaboatão dos Guararapes	89	83	6	77	73	4
Olinda	33	32	1	26	24	2
Paulista	15	13	2	22	21	1
Petrolina	46	44	2	18	17	1
Recife	139	133	6	149	143	6
São Lourenço da Mata	9	8	1	13	13	0
Vitória de Santo Antão	21	21	0	13	13	0
<b>Pernambuco</b>	<b>994</b>	<b>942</b>	<b>50</b>	<b>830</b>	<b>769</b>	<b>61</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

## 2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

A **Tabela 10** discrimina as vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e os policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados revelam, para o primeiro trimestre de 2021, que os municípios com "mais de 100 mil habitantes" concentraram o maior número de homicídios decorrentes de intervenção policial, embora tenha decrescido de 13 para 11 casos (-15,38%). Nos períodos analisados, o segundo em termos de número de pessoas vitimadas em confronto foi o grupo com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", que também apresentou ligeira queda (de 8 para 7 casos).

Nos três primeiros meses de 2021 não houve registro de policial vítima de CVLI em três das quatro categorias de municípios. Apenas foi registrada uma ocorrência referente a policial militar assassinado no Paulista, município da categoria com "mais de 100 mil habitantes".



**TABELA 10**

**Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre 2020 / 1º trimestre 2021**

Tamanho de População e Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2020	Janeiro a Março 2021	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2020	Janeiro a Março 2021	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	1	1	0	0	0	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8	7	-1	1	0	-1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1	2	1	1	0	-1
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>-2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>-2</b>
Cabo de Santo Agostinho	1	2	1	1	0	-1
Camaragibe	1	0	-1	0	0	0
Caruaru	2	3	1	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	1	0	-1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	1	1	0	1	1
Petrolina	1	0	-1	0	0	0
Recife	6	4	-2	1	0	-1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	1	0	-1
<b>Pernambuco</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>-2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>-4</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

### 3. Notas Metodológicas

#### 3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz<sup>[1]</sup>, em 2012, com financiamento da SENASP:

*Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)*

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

---

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

### **3.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 30 de abril e 18 de maio de 2021. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ª EM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

### **3.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

### **3.4 – Taxa de CVLI**

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

### 3.5 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

### **3.6 – Regiões de Desenvolvimento**

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº426, de 03 de abril de 2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana. Ademais, segundo a Lei Complementar Nº 397, de 30 de novembro de 2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II. Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes ao 1º trimestre de 2020 foram calculados segundo a nova Legislação.

### **3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População**

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SEDUH** – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública

## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Pombos , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

**Região de Desenvolvimento:** Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ilha de Itamaracá , Ipojuca , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

**Região de Desenvolvimento:** Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.



**Região de Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

- NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana.
2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul.

### ANEXO III – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º trim. 2020 / 1º trim. 2021

Profissão do Autor	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021
Policial Civil	2	3
Policial Militar	21	18
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>21</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2020 / 1º trimestre 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública							
	1º Trimestre 2020				1º Trimestre 2021			
	Jan	Fev	Mar	Total	Jan	Fev	Mar	Total
Barreiros	0	1	0	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	1	0	1
Bezerros	0	0	1	1	0	0	0	0
Bonito	0	0	0	0	0	1	0	1
Cabo de Santo Agostinho	1	0	0	1	0	2	0	2
Cabrobó	0	0	0	0	0	1	0	1
Camaragibe	1	0	0	1	0	0	0	0
Caruaru	1	1	0	2	2	1	0	3
Custódia	1	0	0	1	0	0	0	0
Gameleira	0	0	0	0	1	0	0	1
Igarassu	0	0	1	1	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	0	0	1	1	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	0	2	0	0	2
Itapissuma	0	0	0	0	0	0	1	1
Jaboatão dos Guararapes	0	0	1	1	0	0	1	1
Paulista	0	0	0	0	1	0	0	1
Petrolina	0	0	1	1	0	0	0	0
Recife	2	3	1	6	1	1	2	4
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	1	1
Salgadinho	0	0	1	1	0	0	0	0
São Joaquim do Monte	0	1	0	1	0	0	0	0
Tamandaré	2	0	0	2	0	0	1	1
Trindade	0	1	0	1	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	0	0	1	0	1
Vicência	0	0	1	1	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>21</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2020 / 1º trimestre 2021**

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	1º Trimestre 2020			1º Trimestre 2021		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Barreiros	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Bezerros	1	1	0	0	0	0
Bonito	0	0	0	1	1	0
Cabo de Santo Agostinho	1	1	0	2	2	0
Cabrobó	0	0	0	1	1	0
Camaragibe	1	1	0	0	0	0
Caruaru	2	2	0	3	3	0
Custódia	1	1	0	0	0	0
Gameleira	0	0	0	1	1	0
Igarassu	1	1	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	1	1	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	2	2	0
Itapissuma	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	1	1	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Petrolina	1	1	0	0	0	0
Recife	6	6	0	4	3	1
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Salgadinho	1	1	0	0	0	0
São Joaquim do Monte	1	1	0	0	0	0
Tamandaré	2	2	0	1	1	0
Trindade	1	1	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	1	1	0
Vicência	1	1	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>1</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2020 / 1º trimestre 2021

Município	1º Trimestre 2020							1º Trimestre 2021						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Barreiros	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bezerros	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bonito	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Camaragibe	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	2	0	0	2	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0
Custódia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gameleira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Igarassu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Itapissuma	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolina	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	6	0	2	3	1	0	0	4	0	2	1	1	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Salgadinho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Joaquim do Monte	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tamandaré	2	0	0	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Trindade	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Vicência	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.